



Educação para a sustentabilidade: ações do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM) para o desenvolvimento rural

Education for sustainability: actions of the Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM) for rural development

ÁVILA, Leonídia Alyne de¹; ÁVILA, Mário Lúcio de²

1 Instituto Federal do Triângulo Mineiro – Câmpus Patrocínio, leonidia@iftm.edu.br 2 Universidade de Brasília – Câmpus Planaltina, unbavila@gmail.com

Resumo

A lei 11.892/2008 criou os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia com o objetivo de suprir a demanda de mão de obra técnica qualificada além de visar tratar de questões relacionadas ao desenvolvimento regional e ambiental. Constatando-se que a mesorregião do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba tem como uma de suas atividades econômicas principais o agronegócio, este estudo tem por objetivo identificar se questões relacionadas ao desenvolvimento rural sustentável estão sendo desenvolvidas pelo IFTM. Foram analisadas as matrizes curriculares e os projetos de pesquisa e extensão desenvolvidos pelos cursos ligados à produção ou processamento de alimentos no ano de 2014, de acordo com a abordagem das quatro dimensões integrantes da sustentabilidade. Observou-se que, comparativamente, os projetos de extensão abordaram de forma mais eficiente essas dimensões porém, são necessárias pesquisas com maior período de abrangência para evidenciar esse fato.

Palavras-chave: Pesquisa; Extensão; Matriz Curricular; Meio Ambiente; Ruralidade

Abstract

Law 11,892 / 2008 created the Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia in order to meet the demand of hand qualified technical work as well as target address issues related to regional and environmental development. Main Noting that the middle region of Triângulo Mineiro and Alto Paranaíba has as one of its economic activities agribusiness, this study aims to identify if issues related to sustainable rural development are being developed by IFTM. Curriculum headquarters and research and extension projects developed by were analyzed courses linked to the production or processing of food in 2014, according to the approach of the four members of the sustainability dimensions. It was observed that compared the extension projects more efficiently addressed these dimensions but more research is needed coverage period for evidence of this fact.



Keywords: Research; Extension; Curriculum matrix; Environment; Rurality

Introdução

A criação dos Institutos Federais de Educação (IFs) é justificada pela demanda de novas tecnologias agregadas à produção e à prestação de serviços originadas partir da década de 1980 que originou um novo cenário econômico e produtivo no Brasil. As instituições de educação profissional vieram, através da diversificação de programas e de cursos, atender à elevação dos níveis da qualidade da oferta de mão-de-obra então exigidas pelo mercado.

Nesse viés, os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia surgiram com o propósito de fomentar o desenvolvimento local e regional, além de realizar a transferência de tecnologia e inovação para a sociedade. Situada em todo o território nacional, a Rede Federal vem fazendo parte do processo educacional brasileiro tendo como meta cumprir a missão de qualificar profissionais para os vários setores da economia realizando pesquisas e desenvolvendo novos processos, produtos e serviços em colaboração com o setor produtivo (BRASIL, 2015).

Direcionando a questão para o papel da educação para o desenvolvimento sustentável constata-se que este constitui o pilar central das estratégias para promover valores sustentáveis, além de ser a melhor oportunidade de promover e enraizar os valores e comportamentos exigidos por esse desenvolvimento. Nesse viés, a educação deve ser transformadora para que possa contribuir e tornar realidade as mudanças fundamentais exigidas pelos desafios da sustentabilidade.

Abordando a temática da educação para o desenvolvimento rural, destaca-se que 6 dos 7 *campi* do IFTM estão inseridos em uma mesorregião em que o agronegócio é a principal atividade econômica e, que a agricultura continua, indubitavelmente, a ser no Brasil a principal atividade do meio rural não podendo ser desconsiderada na análise do desenvolvimento rural e ambiental.



A presente pesquisa objetiva identificar se o IFTM tem trabalhado questões relacionadas à sustentabilidade para o meio rural e de que forma. Para isso, tomando como referência o ano de 2014, com base na TABELA 1, de descritores das quatro dimensões que integram um projeto sustentável, adaptada da monografia de Deponti (2001), foi realizada uma pesquisa para identificar se as matrizes curriculares dos cursos ligados à produção e processamento de alimentos e os projetos de pesquisa e extensão desses cursos abordam as dimensões que integram projetos sustentáveis.

TABELA 1- Descritores e itens para análise dos projetos de pesquisa e extensão nas dimensões necessárias à sustentabilidade.

DESCRITORES	ITENS A SEREM OBSERVADOS
DIMENSÃO ECONÔMICA	
Agregação de valor	Agregação de valor ao produto
Capacidade de reprodução	Renda agrícola, nível de reprodução social
Grau de endividamento	Melhoria da situação financeira do produtor rural
Diversidade da atividade produtiva	Renda obtida em diferentes atividades e produtos
Dinâmica econômica local	Destinação da produção (mercado interno ou externo)
DIMENSÃO SOCIAL	
Qualidade de vida	Alimentação, moradia, educação, saúde, esperança de vida, cultura e lazer
Organização	Participação em associações, cooperativas ou núcleos.
Autonomia administrativa	Grau de auto gestão
Grau de concentração fundiária	Coeficiente de Gini
Integração à agroindústria	Integração à agroindústria
DIMENSÃO CULTURAL	
Diversidade cultural	Grupos de dança, artes plásticas, esportes, turismo rural ou outras atividades de cunho cultural.
Participação e cidadania	Integração em de núcleos e grupos organizados, conselhos municipais.
Representação	Processos de formação de liderança
Capacitação e conhecimento	Capacitação através de cursos.
Preservação da cultura local	Cultivo e processamento de produtos locais.
DIMENSÃO AMBIENTAL	



Grau de biodiversidade	Número de rotação de cultivos, número de cultivos e número de espécies.
DIMENSÃO AMBIENTAL	
Grau de contaminação e degradação dos recursos naturais (água e solo)	Erosão e nível de agroquímicos na água e no solo.
Destinação de resíduos	Esgotos líquidos e sólidos, reciclagem e aproveitamento.
Proteção do solo	Solo com cobertura (viva ou adubação verde), plantio direto, plantio em nível.
Unidades de conservação	Estudos e ações para proteção dessas áreas.

Fonte: Adaptado de Deponi (2001).

O desenvolvimento dessa pesquisa justifica-se uma vez que a implementação da educação para a sustentabilidade e também para o desenvolvimento regional e local fazem parte das legislações que norteiam a educação nos IFs. Sendo assim, os resultados desse trabalho poderão auxiliar nas próximas formulações e alterações dos Projetos Pedagógicos de cursos do IFTM e para as futuras abordagens dos projetos de pesquisa e extensão a fim de que possam se enquadrar nas dimensões integrantes da sustentabilidade.

Resultados e discussões

De acordo com a TABELA 2, no ano de 2014, os projetos de pesquisa assim como as matrizes curriculares dos cursos analisados tiveram uma maior abordagem da dimensão econômica quando comparados às demais dimensões.

Os projetos de extensão por visarem em sua totalidade a melhoria da qualidade de vida e da organização da comunidade, sempre foram pontuados na dimensão social porém, focaram a dimensão econômica em 60% de seus projetos, vindo logo após a dimensão social.



Os projetos de extensão também se basearam na dimensão cultural e na ambiental em maior porcentagem em relação aos projetos de pesquisa e à distribuição das disciplinas das matrizes curriculares dos cursos analisados.

TABELA 2- Porcentagem de Projetos de Pesquisa e Extensão e de carga horária das disciplinas de acordo com a abordagem das dimensões que compõem a sustentabilidade.

	dimensão econômica	dimensão social	dimensão cultural	dimensão ambiental
Projetos de Pesquisa	93,37	7,23	18,07	25,90
Projetos de Extensão	60,00	100,00	46,67	40,00
Disciplinas	91,71	3,06	2,36	2,87

Fonte: dados do site do IFTM (www.iftm.edu.br)

Conclusões

Os projetos de extensão analisados nesse estudo contemplaram com maior eficiência as quatro dimensões componentes da sustentabilidade. Como essa pesquisa analisou os projetos e as matrizes curriculares apenas do ano de 2014, a fim de confirmar esse resultado, sugere-se a realização de nova pesquisa abrangendo um período maior. Em caso de constatação dessa realidade através de novos trabalhos, seria recomendada uma revisão das abordagens dos temas dos projetos de pesquisa e da oferta de disciplinas nos cursos estudados a fim de se aumentar o conhecimento dos discentes nas demais dimensões integrantes da sustentabilidade.

Referências bibliográficas:

BRASIL, Ministério da Educação. Disponível em <<http://rededefederal.mec.gov.br/historico>>. Acesso em 03/02/2015.
DEPONTI, C. M. **Indicadores para avaliação da sustentabilidade em contextos de desenvolvimento rural local**. 2001. 156 f. Monografia (Especialização em Desenvolvimento Rural e Agroecologia) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre